

● NO PRIMEIRO TURNO

# O mapa da votação

Crivella venceu em Campo Grande. Paes liderou nas zonas Norte e Sul

**A** liderança de Eduardo Paes (DEM) no primeiro turno já era esperada. Mas o mapa da eleição no município do Rio mostra que o atual prefeito teve bom desempenho em cinco zonas eleitorais, três delas no bairro de Campo Grande. Marcelo Crivella foi melhor que Eduardo Paes em apenas cinco das 49 zonas eleitorais da cidade, mas o trunfo do atual prefeito é que se tratam de bairros populosos e tradicionalmente voltados para candidatos conservadores.

Crivella venceu na 245ª zona eleitoral, em Campo Grande, por 28,9% dos votos, contra 27,9% de Paes. Na 122ª ZE (Campo Grande), foram 29,7% de Crivella e 28,4% de Paes. Na 120ª ZE (Campo Grande), 29,2% contra 28,4%.

**CRIVELLA FOI MELHOR QUE PAES EM APENAS 5 DAS 49 ZONAS ELEITORAIS**

Crivella também foi melhor em Jardim Sulacap, ao lado de Campo Grande: a zona eleitoral 238 teve 31,1%, contra 30,6% de Paes. Na Zona Norte, uma única zona eleitoral, em Olaria, foi pró-Crivella: 28,3%, contra 28,2%, na 161ª.

Já Paes foi soberano na Zona Norte e na Zona Sul. Na 218ª zona eleitoral, localizada em Cascadura, Paes chegou aos 44,7% dos votos, contra 21,1% de Crivella. Na zona eleitoral 211, no Jardim Botânico, o ex-prefeito teve 43% e Crivella, 12%.

## Zonas eleitorais: Crivella vai bem em Campo Grande, mas Paes é soberano da Zona Sul à Zona Norte



Marcelo Crivella (Republicano) superou Eduardo Paes (DEM) em apenas cinco das 49 zonas eleitorais da cidade. O atual prefeito foi melhor em três zonas de Campo Grande, uma de Sulacap (os quatro blocos à esquerda) e outra de Olaria, único reduto pró-Crivella na Zona Norte.



ARTE O DIA

## 'Efeito Bené'

• A ascensão de Benedita da Silva (PT) nos últimos dias na disputa pela Prefeitura do Rio chegou a ameaçar a terceira posição na corrida eleitoral, ocupada desde o início por Martha Rocha (PDT). No fim, no entanto, foi mesmo a delegada quem ficou em terceiro lugar — 11,3%, contra 11,2%. Porém, o 'efeito Bené', impulsionado principalmente por internautas nas redes sociais, fez com que a petista tivesse um ótimo rendimento no cinturão entre a Zona Sul e a Tijuca, bairro da Zona Norte do Rio.

## Vice em três bairros

• Em três zonas eleitorais da região compreendida entre a Zona Sul do Rio e a Tijuca — Jardim Botânico, Laranjeiras e Maracanã —, Benedita da Silva (PT) ficou em segundo lugar, atrás apenas de Eduardo Paes (DEM).

O bairro do Maracanã ilustra bem a rivalidade entre petistas e pedetistas. Na zona eleitoral 229, Benedita ficou em segundo lugar, atrás de Eduardo Paes (37% contra 14%). Na zona ao lado, a 170, Martha é quem foi a vice-colocada (38% contra 14%). A candidata do PDT também foi bem na Tijuca, na Zona Norte do Rio, onde votou no domingo.

## 'Saída seria ampliar o leque de alianças'

• O primeiro turno no município do Rio terminou com vitória de Eduardo Paes por 37% a 21,9%. Para superar o ex-prefeito, Marcelo Crivella, o atual, vai precisar ampliar sua visão para além dos redutos da Zona Oeste da cidade. A análise é do cientista político Márcio Malta, professor de Relações Internacionais do Instituto de Estudos Estratégicos da UFF

(Inest/UFF).

“Uma primeira hipótese desse bom desempenho de Crivella na Zona Oeste é a relação com o bolsonarismo. Mas eu imagino que não basta. Seria pouco. Por mais que seja uma região muito populosa, não teria condições de reverter essa vantagem. Eu imagino que a saída seria tentar estabelecer e ampliar o leque de alianças”, avalia Malta.

O apoio do presidente Jair Bolsonaro também pode fortalecer a rejeição do atual prefeito, que já é grande. “Houve algum tipo de movimentação de apoio tardia, tímida. Ele não chegou a se engajar propriamente na campanha do Crivella. E há outro agravante, o da rejeição forte em relação ao presidente”, afirma o cientista político.